

REUNIÃO DA COMISSÃO DE FECHADAS – São Paulo

DATA, HORA E LOCAL: 25 de Abril de 2018, às 14:00h, na WTW – São Paulo – SP

Participantes:

1. Jaqueline Finelli (coordenadora)	10. Aline Paz (titular - via call)
2. Anderson Silva (titular)	11. Frederico Schulz (titular - via call)
3. Arthur Pires (suplente)	12. Claudia Campestrini (titular - via call)
4. Daniel Conde (titular)	13. Gesiane Moreira (titular)
5. Rita Anzolin (titular)	14. Rhuanny Castro (ouvinte)
6. Cassia Nogueira (titular)	15. Sara Marques (ouvinte)
7. Maurício Araújo (suplente Delvo Santiago)	16. Marcelo Ferreira (ouvinte)
8. Roberta Porcel (titular)	17. Eliza Melo (ouvinte)
9. Dinarte Bonetti (titular)	

Ausências Justificadas:

Fernanda Mathias (titular)

ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES:

1) Auditoria Atuarial e de Benefícios.

Anderson enviará para Jaqueline o documento revisado para encaminhamento ao IBA.

2) Indagação referente a data base dos dados cadastrais utilizada para elaboração dos estudos de aderência das premissas biométricas.

Com base no parágrafo 1º do artigo 9 da IN 23/2015, temos:

§ 1º A data do cadastro utilizado no estudo referido no caput não poderá estar defasada em mais de 6 (seis) meses em relação à data base do estudo.

Exemplificando:

Data-base de dados	Data do Estudo	Data da Avaliação Atuarial	Validade
Novembro de 2016	Mai de 2017	31/12/2017	Mai de 2020

Importante frisar que, o estudo terá validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, conforme parágrafo 6º do artigo 3 da referida Instrução.

3) Discussão sobre forma de apresentação dos Ganhos e Perdas Atuariais.

Exemplificação:

Estudos		Ganho ou (Perda)						Ganho ou (Perda) - (alterações hipóteses)	Ganho ou (Perda) - Total
		Provisões Matemáticas	Ajuste Experiência A (1-2)	Alteração Tábuas B (2-3)	Aumento dos juros C (3-4)	Projeção Salarial E (5-6)	Regra 85/95 Progressiva F (6-7)		
Recorrência 2016	1	900.000.000							
Estudo A	2	899.000.000	1.000.000						
Estudo A, B	3	910.000.000		-11.000.000					
Estudo A, B, C	4	903.500.000			6.500.000				
Estudo A, B, C, D	5	906.700.000				-3.200.000			
Estudo A, B, C, D, E	6	904.200.000					2.500.000		
Ganho ou (Perda) - (alterações hipóteses)								-5.200.000	
Ganho ou (Perda) - Total									-4.200.000

A Comissão debateu o contexto de apuração e apresentação dos ganhos e perdas atuariais. Esse tema tem ganhado relevância no contexto das avaliações atuariais em virtude de demandas das Entidades e de algumas fiscalizações da PREVIC. No exemplo acima é demonstrado uma possível forma de apresentação dos ganhos e perdas relativas às obrigações atuariais. Entendemos também que, é possível a apuração dos impactos por premissa isolada (sem agregação).

4) Metodologia para desenvolvimento dos Testes de Aderência de Hipóteses

Jaqueline circulará um questionário para os membros da Comissão para verificarmos a prática de mercado.

5) Definição de Fatos Relevantes

Eventos que possam afetar substancialmente a estimativa das obrigações atuariais e/ou plano de custeio.

6) Lei 13.135/2015

Os membros discutiram os impactos dessa Lei nos planos de previdência privada nas situações de reversão de decisão do INSS de concessões de benefícios por invalidez ou extinção de pensão por morte. Uma vez que muitos planos deixam ancorado no regulamento que o benefício na Entidade é condicionado a continuidade do benefício percebido no INSS essas situações podem gerar desequilíbrios atuariais.

A alteração do regulamento, desvinculando o beneficiário da Entidade do beneficiário da previdência social, é uma alternativa para minimização desse risco.

7) Próxima pauta:

Terceirização de Risco e Resolução 25 (Transferência de planos entre Entidades).

8) Próximos encontros:

23/05 - Deloitte

20/06 - EY

25/07 - Mercer

29/08 - WTW

26/09 - AON

24/10 - Deloitte

21/11 - WTW